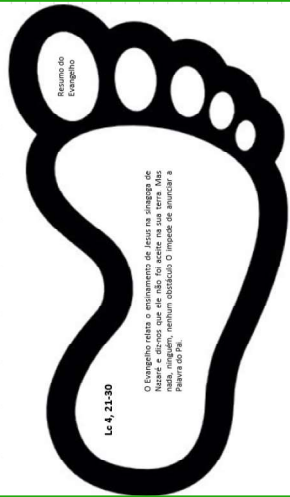


## O Dom do Amor para com o Próximo



### Para meditar...

1 – “Faz aqui na terra o que ouvimos dizer que fizestes em Cafarnaum”. Esta é a atitude de quem procura Jesus para ver o seu espetáculo. Quem é o nosso Deus? O Deus de quem esperamos um espetáculo em nosso favor, ou o Deus que em Jesus nos apresenta uma proposta séria de salvação?

2 – As “bocas” dos outros, as críticas que magoam, o abandono, alguma vez nos impediram de cumprir a missão que o nosso Deus nos confiou?

Está a decorrer no Batistério da Sé de Viseu esta exposição, tendo em conta o Ano Missionário que se está a viver. A



exposição pode ser vista nos horários de abertura da Sé. A exposição encerra no dia 9 de Fevereiro. Visite-a !



Até dia 8 de fev ainda se aceitam inscrições para a Peregrinação a Fátima 2019, quer para peregrinos, quer para Apoio, outra forma de peregrinar. Podem ser feitas através do formulário existente no site da PARÓQUIA DO VISO ou na secretaria.

### AGENDA PAROQUIAL

2 e 3- Recolha de bens para os mais necessitados da Paróquia

7 de Fevereiro - CNE, às 21.00h

8 de Fevereiro- Conselho Pastoral, às 21.00h

10 de Fevereiro - Almoço Comunitário

14- Jantar dos Namorados, às 20.00h

15 e16 de Fevereiro - Acantonamento do 9º ano da Catequese



paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763

Pe. Miguel Abreu 968313929

## Jovens, sede testemunho do Amor

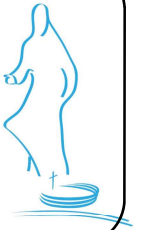
# Ao Domingo...

03.02.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia  
de Nossa Senhora do Viso

IV Tempo Comum C Nº 472



## Jornadas Mundiais da Juventude - Lisboa 2022

### Portugal no Centro

Com a decisão tomada pelo Papa Francisco em convocar os jovens para Lisboa no ano de 2022 para as jornadas mundiais, Portugal vai estar no Centro de todos os que já iniciaram em todo o mundo a preparar-se para participar nas jornadas. Os Bispos portugueses no rescaldo da notícia anunciada, não perderam tempo em lançar alguns desafios em ordem a este grande acontecimento eclesial.

Assim se exprimiu o senhor D. António Luciano: A JMJ em Lisboa é uma “oportunidade” para trabalhar “mais com os jovens” na família, na escola, na universidade, no mundo do trabalho e do lazer, “força para renovar e dinamizar a pastoral juvenil” nas dioceses.



As Jornadas, nas palavras do Cardeal D. António Marto, “são um momento de revitalização da Igreja, que movimentará famílias, grupos de jovens, paróquias e dioceses e porá à prova todo o dinamismo da Igreja portuguesa”. E continua o Bispo de Leiria –Fátima: “É um desafio e uma oportunidade para mostrarmos a característica da hospitalidade própria do povo português. Uma vez mais, Portugal abrir-se-á a outras culturas e dará uma atenção especial à Lusofonia, aos povos de língua portuguesa, sobretudo aos que vêm do Continente Africano, que ainda não teve a graça de ter recebido a organização de uma jornada como esta”. O Cardeal Patriarca de Lisboa destaca o papel importantíssimo de Nossa Senhora de Fátima nestas Jornadas e de um modo especial nas que vão ter lugar em Lisboa, ao dizer que “será um papel fortíssimo, porque também é interessante verificar que nesta movimentação juvenil católica que verificámos em Portugal, a devoção Mariana, a devoção a Nossa Senhora de Fátima é fortíssima”.

Confiemos estas Jornadas a Nossa Senhora de Fátima e com coragem acompanhem os jovens e saibamos dialogar com eles. Todos somos necessários .

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo:

«Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca.

E perguntavam:

«Não é este o filho de José?»

Jesus disse-lhes:

«Por certo Me citareis o ditado:

‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum».

E acrescentou:

«Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.

Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias,



quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia.

Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã».

Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram

furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina.

É caso para perguntar, que terá feito ou dito Jesus para provocar aquela reação tão violenta da parte dos seus conterrâneos?

Certamente não os ameaçou com aquele dito "Ai de vós" que iremos ouvir da Sua boca mais lá para a frente na sua missão profética. Certamente não chamou os seus conterrâneos de "sepulcros caiados", ou "raça de víboras". Lá mais para a frente iremos ouvir estas palavras.

Certamente não falou das duras exigências para O Seguir: "vender tudo, renegar-se a si próprio, tomar a cruz".

Que terá dito o feito, então, para o quererem precipitar pela colina?

Ele apenas deu a grande notícia da libertação que o povo esperava, desde há muito. "o Espírito do Senhor está sobre mim...", como ouvíamos no domingo passado. A promessa de Deus cumpru-se, foi proclamado o ano da graça do Senhor!

O que estaria a acontecer?

Chegou o profeta e mais do que profeta que traz e realiza a salvação, que traz e é a própria Palavra de Deus, que é Deus, é o Salvador e como não é acolhido?

O problema, o escândalo está aqui: O Messias não veio com poder e glória, como eles esperavam. Não se apresentou com o protagonismo que eles imaginavam. Apresentou-se num filho da terra, num conterrâneo, numa pessoa tão normal, tão conhecida, «Não é Ele o filho de José?». Também eles, em Nazaré, sabiam que de Nazaré nada poderia vir de bom.

Também hoje, pode acontecer que te esperemos circundado de glória, te imaginemos de modo diferente daquele que Tu és realmente. Será que era capaz de te reconhecer e aceitar se te apresentasses na pele das pessoas que encontro habitualmente em cada dia. Jesus, Ele?

Conheço tão bem aquela pessoa, aquela outra, não podem ser Jesus!

**«Procura a paz e segue-a».**

Na linguagem bíblica, a paz tem numerosos significados, como por exemplo o bem-estar físico e espiritual, ou o acordo entre indivíduos e entre povos. Mas ela é, acima de tudo, uma oferta de Deus, através da qual descobrimos o seu rosto de Pai.

Portanto, é indispensável procurar Deus na nossa vida, de forma intensa e apaixonada, para experimentarmos a verdadeira paz.

É uma busca abrangente, que exige que façamos a nossa parte, seguindo a voz da consciência que nos impele a escolher sempre o caminho do bem e nunca o caminho do mal.

Muitas vezes, bastaria que nos deixássemos encontrar por Deus, que há muito tempo anda à nossa procura, à procura de cada um de nós.

Senhor, dá-me olhos novos  
Em cada dia,  
Para que saiba ver sempre novas  
As habituais pessoas que  
Em cada dia  
Me colocas ao meu lado.  
Que Te possa reconhecer  
Em cada irmão e irmã.  
Que neles  
Também quando Te escondes  
Também quando não me espera  
nada de bom,  
Saiba ver o Teu rosto.